

# PROJETO-PILOTO: Desenvolvimento de Equipe de Referência como Facilitadora na Mediação entre Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)



Baixar artigo

Ana Maria Rodrigues Lisboa  
(UBS Jardim Coimbra)

Cristiane Marinho Costa Ueda  
(UBS Jardim Coimbra)

Eliane Nascimento Sousa  
(UBS Jardim Herculano)

Fernanda Rosana Sena de Brito  
(UBS Jardim Nakamura)

Janaina Aparecida Vitorino de Amorim  
(UBS Jardim Alto do Rivieira)

Junia Marisa Brito  
(UBS Jardim Herculano)

Maria Vargas Gomes  
(UBS Jardim Nakamura)

Maria Santana Alves Lopes  
(UBS Jardim Nakamura)

Simone Menezes  
(UBS Jardim Coimbra)

Talita Costa Silva Escolástico  
(UBS jardim Alto do Rivieira)

Telma Sousa Pereira  
(UBS jardim Alto do Rivieira)

## **Introdução**

Este projeto parte de uma reflexão sobre a importância de haver uma equipe multiprofissional no interior de cada Unidade Básica de Saúde (UBS), de modo a contemplar as demandas de saúde mental nos territórios. Muitas vezes, os pacientes que trazem em suas queixas demandas relacionadas ao sofrimento psíquico têm dificuldade de encontrar o suporte necessário.

São inúmeras as razões das dificuldades com relação ao portador de sofrimento psíquico, dentre elas podemos citar o excesso de trabalho, as inúmeras demandas nas unidades de saúde, além dos preconceitos e o desconhecimento sobre as formas de abordagem e cuidado para com pacientes nessas condições.

Tendo em vista a realidade do dia a dia das unidades e, a partir dessa reflexão, este trabalho traz um projeto-piloto para a implantação de uma equipe de referência em saúde mental (incluindo-se, nesse âmbito, o campo do álcool e das outras drogas) nas UBS's envolvidas neste projeto, fazendo a interlocução com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como com as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Estratégia Saúde da Família (ESF), Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO), Hospitais Gerais e de Especialidades.

### **Descrição dos Territórios:**

Compõem a execução deste projeto: UBS Jardim Nakamura, UBS Jardim Coimbra, UBS Alto do Rivieira e UBS Jardim Herculano.

### **UBS Jardim Nakamura:**

A UBS Jardim Nakamura é administrada pela Organização Social de Saúde (OSS) Centro de Estudos Doutor João Amorim (CEJAM). É uma UBS pequena, térrea, com 16 salas e uma garagem, situa-se à Rua Manoel Vitor de Jesus, número 811, Jardim Nakamura; foi construída no bairro há cerca de 30 anos, composta por quatro equipes de Estratégia da Saúde da Família (ESF), tendo 4.593 famílias cadastradas, uma população adstrita de 15.464 habitantes, predominando a faixa etária de 20 a 39 anos com o total de 5.770 (sendo 2.803 masculino e 2.967 feminino). Dentre as prioridades desta unidade, temos: Hipertensos (1.758), Diabéticos (542), Crianças menores de um ano de idade (239), Deficientes (187), Gestantes (161), Dependentes de Álcool (41) e quatro com Tuberculose (dados retirados do Consolidado Geral da UBS em abril de 2014).

Cada equipe é composta por um Médico, um Enfermeiro, dois Auxiliares de Enfermagem e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Nesta UBS, temos atualmente um total de 66 profissionais, sendo: 12 Auxiliares Técnicos Administrativos (ATAS), quatro Médicos, quatro Enfermeiros, 24 ACS, um Segurança, um Gerente, um Encarregado Administrativo, 12 Auxiliares de Enfermagem, dois Auxiliares Técnicos de Farmácia e dois Auxiliares de Limpeza, um Dentista e dois auxiliares de Saúde Bucal.

Duas vezes por semana temos a presença da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com um Psicólogo, um Nutricionista, dois Assistentes Sociais, dois Fisioterapeutas e um Educador Físico. O fluxo de atendimento desta UBS se caracteriza por apresentar uma grande demanda, sendo que o perfil da área de atendimento é predominante de jovens adultos pardos.

Realizamos consultas médicas, de enfermagem e consultas compartilhadas com os outros profissionais da equipe NASF. Os profissionais da UBS também realizam Visitas Domiciliares (VD) e Grupos Educativos com Gestantes, Idosos, Crianças, Adolescentes, Terapia Comunitária, Yoga, Pilates, Dor, Hipertensos, Diabéticos, Orientação Alimentar, Benefícios (grupo realizado pela Assistente Social do NASF que serve para orientar os clientes quantos aos benefícios do INSS, Bolsa Família entre outros).

### **UBS Jardim Coimbra:**

A UBS Jardim Coimbra foi fundada em 2002 e está situada na altura do número 3.301 da estrada do M'Boi Mirim. A estrutura do prédio era de uma antiga igreja evangélica que foi adaptada para o uso da UBS através de divisórias. A UBS é composta de 26 salas, um refeitório, quatro banheiros sendo que dois são para funcionários e dois para o público em geral, possui também um estacionamento (lateral e frontal). No subsolo da unidade existem oito salas, um salão para reuniões e três banheiros.

A unidade compreende os bairros do Jardim Coimbra, Jardim Imbe, Vila Remo, Jardim Wanda, Jardim Vaz de Lima, Jardim Tangara, Jardim Ângela e Jardim Guavirituba. Atende cerca de dez mil famílias, sendo sua equipe composta por: oito Médicos, sendo uma Pediatra e uma Ginecologista, sete Enfermeiras, 17 Auxiliares de Enfermagem, duas Auxiliares de Limpeza e um Segurança.

Faz parte da UBS uma equipe de NASF que é composta de: dois Fisioterapeutas, uma Nutricionista, uma Psicóloga, duas Assistentes Sociais e uma Educadora Física. A organização social de saúde parceira é o CEJAM que se encontra no hospital M'Boi Mirim. De forma predominante, a população que mais acessa a unidade é composta por idosos, que chegam aos atendimentos por demanda espontânea ou por meio do agendamento de consultas. A maior parte da população do território é composta de classe média baixa e baixa.

Na área de abrangência, há escolas estaduais, municipais e particulares, a Casa Sofia, o SAICA (abrigo infantil), creches, igrejas católicas e evangélicas (que apresentam projetos sociais para idosos, alcoólatras e para outras drogas), Associação de Bairro, Clube da Turma (que tem acolhimento de crianças e adolescentes em horários ociosos, fora período escolar, que oferece atividades físicas, culturais e intelectuais) e tem as praças para o lazer.

O estado das ruas é razoável, há vielas e "escadões"; o transporte é satisfatório (exceto na Avenida do M'Boi Mirim), havendo bases policiais com seguranças de nível médio. Os comércios são amplos, há uma rede bancária, saneamento básico e a habitação em geral é feita de alvenaria. A etnia é mista, com formações intelectual e funcional diversas.

Há consumo de drogas nas vielas e nas escolas. Os pontos de venda de drogas exigem certo respeito, pois, sem este cuidado, fica impossível a convivência na região e o mútuo respeito. A grande maioria dos usuários de drogas é composta por homens adultos, alguns estão em situações de rua e em condições de vulnerabilidade social. O maior problema com relação a esta questão é que não temos permissão dos chefes de biqueiras para que os usuários se aproximem das ações sociais. As consequências destes usos abusivos de drogas são a tuberculose e as doenças sexualmente transmissíveis.

### **UBS Alto do Rivieira:**

A unidade básica de saúde (UBS) Alto da Riviera é uma adaptação de um antigo comércio localizado no centro do bairro Alto da Riviera na Avenida Professor Mário Mazagão nº 194. Inaugurada em 2002, inicialmente com o projeto QUALIS das Irmãs Hospitaleiras (pioneiras na atenção básica na região de M'Boi Mirim).

A unidade Alto da Riviera é considerada uma UBS grande. Possui vinte salas (de atendimento, espera e vivência comum dos funcionários e também administração), totalizando 68 funcionários distribuídos nas seguintes categorias: cinco Médicos, cinco Enfermeiros, dez auxiliares de enfermagem, 25 Agentes Comunitários de Saúde, oito Auxiliares Técnicos Administrativos, dois Dentistas, dois Auxiliares de Saúde Bucal, duas Auxiliares de limpeza, um Segurança, um Supervisor Técnico Administrativo, um Nutricionista, uma Fonoaudióloga, uma Psicóloga, um Assistente Social, um Educador físico e um Gerente. Dentre estes consideramos as equipes de ESF, NASF e Saúde Bucal.

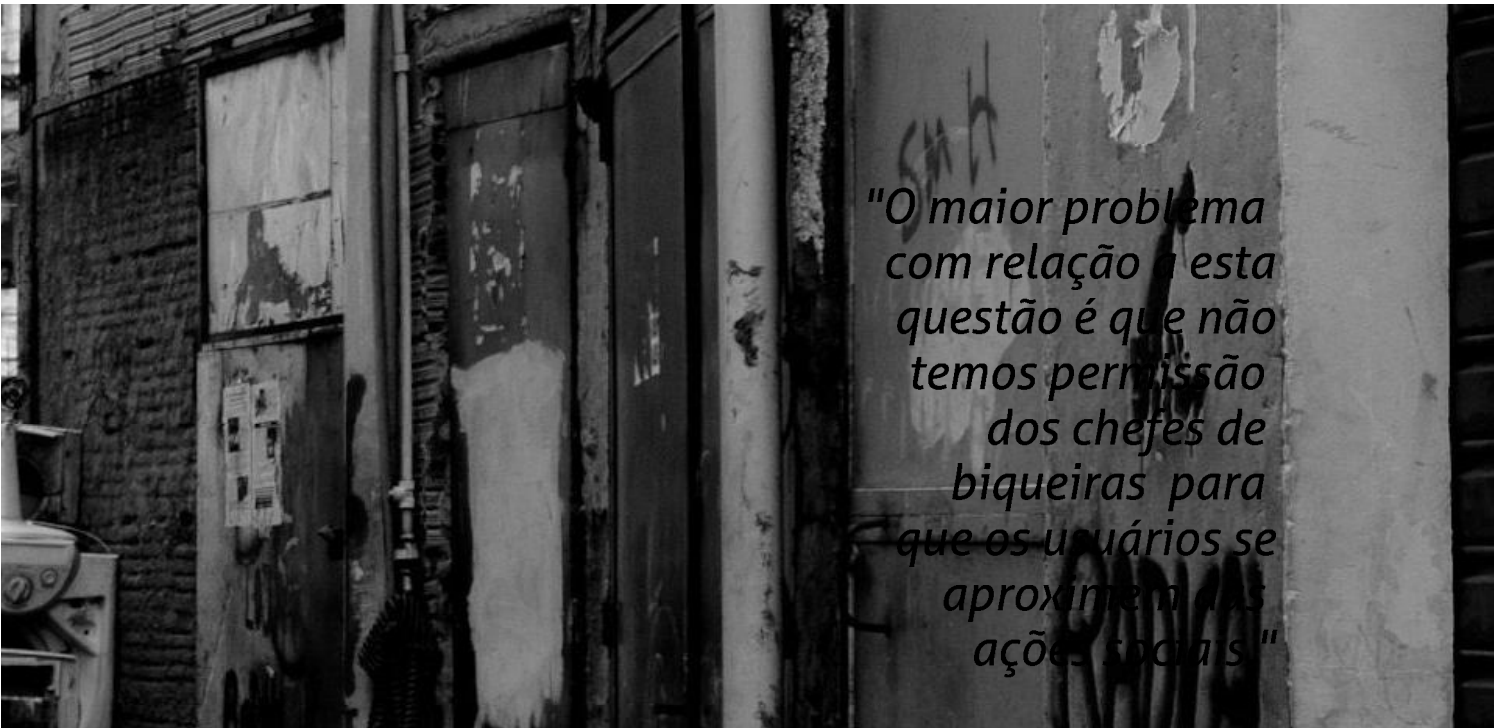


Trabalhamos sob a gestão direta de OSS CEJAM (Organização Social Centro de Estudos e Pesquisa Drº João Amorim, com cinco equipes de estratégia saúde da família, ESF). Nossa população está em torno de 17.000 pessoas, por volta de 3.500 famílias.

São realizados grupos temáticos em nossa unidade de forma regular e sistemática: Planejamento familiar (oferta quinzenal), Grupo de gestantes (oferta quinzenal), Resultado e orientações de exames realizados (oferta semanalmente), Grupo de dor (oferta semanalmente), De bem com a balança (oferta semanalmente), Hipertensão (semanalmente), Grupo de crianças (oferta semanalmente), Oficina de linguagem (oferta semanalmente), Oficina de artesanato (quinzenal), Atividade esportiva (meninos de 10 a 14 anos), futebol (oferta semanalmente) e Terapia Comunitária (oferta mensal).

O Fluxo de Atendimento acontece em sua grande maioria, em cerca de 80% dos atendimentos via demanda espontânea, triagem auxiliar de enfermagem e enfermeiro para identificação de necessidade momentânea e posterior avaliação médica ou acolhimento de orientação.

O território é composto de escolas estaduais e municipais, creches, ETEC, CEU, Associação de Adolescentes, praças existem, porém nem sempre cuidadas/ conservadas, ruas com muitos morros, buracos (principalmente nas avenidas principais), calçadas irregulares. Em algumas ruas existem lixões, não há base fixa de polícia, apenas rondas escolares. Há saneamento básico em 100% das moradias. Existem moradias irregulares (sem posse formal do território/ invasão).



*"O maior problema com relação a esta questão é que não temos permissão dos chefes de biqueiras para que os usuários se aproximem das ações sociais"*

A maior parte da população é formada por mulheres jovens, com maior predominância de pessoas pardas e negras. Boa parte tem como ocupação ou trabalho serviços como auxiliar de serviços gerais, auxiliares administrativos, cuidadoras de lares (domésticas), ou mesmo "do lar". O índice de desemprego ou desocupação é grande, porém encontramos também profissionais de nível superior de diferentes áreas de atuação.

Quanto ao território e o consumo de drogas: observa-se diariamente em vias públicas o uso de drogas. Não existe por parte do usuário qualquer interesse em não demonstrar o uso. Há predominância dos usuários de sexo masculino. Não há uma faixa etária altamente relevante, assim, conseguimos observar crianças, adolescentes e adultos (jovens e mais velhos).

Não existem casos de situação de rua, observamos que pessoas com estrutura familiar e financeira estão cada vez mais frequentes nas rodas de uso. O maior "nó" para o atendimento dessas pessoas está no próprio "pré-conceito" do profissional de saúde, que muitas vezes realiza julgamentos pejorativos e não realiza escuta qualificada ao caso para identificar outros fatores de risco do paciente, e até mesmo os fatores causais do uso e/ou abuso de drogas. Atualmente a unidade acolhe este público através de demanda espontânea, consultas.

### **UBS Jardim Herculano:**

A UBS/Estratégia da Família Jardim Herculano está situada na Rua Ignácio Limas, 11, no bairro Jardim Herculano, com horário de funcionamento das sete às 19 horas, com uma população de 6.846 pessoas cadastradas e foi inaugurada em 1985.

Contém uma recepção, quatro salas de espera, oito consultórios de atendimento, sala de vacina, sala de curativo, sala de medicação, de coleta de Papanicolau, de coleta de exames laboratoriais/inalação, farmácia, sala de esterilização/expurgo, de vigilância em saúde, de agentes de saúde, sala de gerência, de administração, um consultório de odontologia, copa, oito banheiros, sendo um para deficientes, dois em consultórios, três para pacientes e dois para funcionários.

O quadro de funcionários é composto por um Pediatra, um Psiquiatra, um Terapeuta Ocupacional, uma Psicóloga, dois Médicos da Estratégia da Saúde da Família, um Clínico Geral, três Enfermeiros, doze Auxiliares de Enfermagem, doze Agentes de Saúde, dois Técnicos de Farmácia, um Encarregado Administrativo, dez Auxiliares Administrativos, quatro Dentistas, quatro Auxiliares de Saúde Bucal, dois Seguranças Patrimoniais, dois Auxiliares de Serviços Gerais e um Gerente.

A gestão é feita também pela Organização Social de Saúde CEJAM. A unidade possui duas equipes de Estratégia de Saúde da Família. As prioridades são: Hipertensos (963), Diabéticos (335), Gestantes (41), Crianças até cinco anos (1.488), Tuberculose (02) e Deficientes (70). A unidade possui grupos educativos como: saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, Hipertensão (hipertensos e diabéticos), exames alterados, exames normais, grupo de gestantes e planejamento familiar.

O fluxo de atendimento é feito através de marcação de consultas, reserva técnicas e demanda espontânea.

A unidade foi construída para ser uma Unidade Básica de Saúde e, até hoje, continua com a proposta de uma UBS, porém, foi incorporada à Estratégia da Saúde da Família. O território é dividido em duas equipes. Existem duas escolas estaduais, dois de centro de convivência de adolescentes, uma igreja Católica, o parque Herculano, um parque ecológico, há uma praça, uma delegacia (100° DP), um terminal de ônibus (do Jardim Herculano) e um de lotação (Jardim Rivieira), um hospital referência em saúde mental (Nossa Senhora do Caminho), o CAPS infantil, CAPS AD (álcool e drogas), um abrigo chamado Raio de Sol, três creches e áreas de manancial. Existem três condomínios, sendo um deles fechado. As ruas são, na maioria, bem pavimentadas, bem iluminadas, mas também existem os becos e as vielas sem asfalto, com esgoto a céu aberto, lixo nas vias e iluminação precária. Grande parte das moradias é construída legalmente com planta regularizada pela Prefeitura.

A maioria da população é composta por idosos, crianças, adultos jovens, e adolescentes, brancos e pardos, havendo diversas profissões e ocupações. No território há um ponto de venda de drogas e vários locais de uso, inclusive próximo de escolas. O consumo é na maioria de adultos jovens e adolescentes, homens e mulheres. O maior "nó" encontrado está na própria unidade, pois são poucos os funcionários que estão treinados e capacitados para o atendimento dessa demanda. A unidade acolhe esses pacientes na demanda espontânea, em consultas médicas, visitas domiciliares e faz encaminhamentos para os centros de referência (CAPS, hospital geral etc.).





## Projeto-Piloto

### *Objetivos*

O objetivo a ser atingido com este projeto será o de monitorar o acompanhamento dos pacientes de Saúde Mental e qualificar novas Equipes da Estratégia Saúde da Família.

### *Justificativas*

Fortalecer as Equipes de Estratégia Saúde da Família e estreitar vínculos com as Redes de Apoio da Saúde mental. Acompanhar, identificar e controlar as necessidades de cada cliente, assim a equipe terá melhores condições de alcançar sua adesão, pois o paciente mantém um vínculo diferenciado com as equipes das UBS's.

### *Método*

Inicialmente, apresentaremos a proposta para a gerência das UBS's envolvidas neste projeto-piloto. A seguir, será fundamental que a gerência contate a Organização Social de Saúde CEJAM, para a apresentação, autorização e adequação da agenda, de modo que possamos articular o projeto nesses níveis: gerência das UBS's envolvidas no projeto e organização parceira.

A apresentação inicial do projeto à gerência das unidades também será relevante para a devida articulação com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) pertencentes aos territórios de abrangência deste projeto-piloto, na medida em que estes equipamentos serão o nosso ponto de apoio para a realização da proposta em cada uma das unidades.

As gerências das UBS's farão contato com cada um dos CAPS de nossa referência, informando do início do projeto-piloto, ou seja, da implantação das equipes de referência em saúde mental (incluindo-se casos relacionados ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas e pacientes acometidos por diferentes formas de sofrimento psíquico, pacientes psiquiátricos, adulto e infantil) nas UBS's referenciadas. Dessa forma, será articulado: gerência das UBS's envolvidas no projeto, organização parceira e CAPS's do território de abrangência deste projeto-piloto.

Encaminharemos aos gerentes dos CAPS's do território as informações sobre a existência destas equipes de referência em saúde mental nas UBS's, junto com os nomes de cada integrante dessas equipes, reforçando-se o contato inicial realizado pelos gerentes das unidades.

O projeto-piloto terá início em junho e terminará em dezembro de 2014, totalizando seis meses de implantação e avaliação da proposta. Em junho, haverá as seguintes atividades: aprovação das gerências, contatos estabelecidos com CEJAM e CAPS's e informação/interlocução/adequação com os demais profissionais das UBS's sobre a implantação do projeto.

Faremos esta apresentação do projeto para os demais profissionais das unidades na primeira Reunião de Treinamento Interno (TRI) de junho de 2014. Será importante informá-los de que não se trata de uma atribuição permanente, mas sim de um processo que será experimental.


Iremos implantar as equipes de referência em um específico período (matutino ou vespertino) em apenas um dia da semana (de segunda a sexta-feira), que será definido a partir da organização de cada unidade (por exemplo: sexta-feira, no período matutino, na UBS Jardim Herculano). Neste dia específico, a equipe de referência em saúde mental irá se dedicar ao trabalho de acolhimento, o oferecimento do devido cuidado (escuta qualificada) e articular os encaminhamentos necessários para pacientes de saúde mental.

Pessoas envolvidas neste projeto: Maria Varges Gomes (Enfermeira UBS Jardim Nakamura), Maria Santana Alves Lopes (ACS - UBS Jardim Nakamura), Fernanda Rosana Sena de Brito (ACS - UBS Jardim Nakamura), Simone Menezes (enfermeira UBS Jardim Coimbra), Cristiane Marinho Costa Ueda (ACS - UBS Jardim Coimbra), Ana Maria Rodrigues Lisboa (ACS - UBS Jardim Coimbra), Talita Costa Silva Escolástico (Enfermeira UBS Jardim Alto da Riviera), Janaina Aparecida Vitorino de Amorim (ACS - UBS Jardim Alto da Riviera), Telma Sousa Pereira (ACS - UBS Jardim Alto da Riviera), Eliane Nascimento Sousa (Enfermeira UBS Jardim Herculano), Thais Regina dos Santos (ACS - UBS Jardim Herculano), um médico e um auxiliar de enfermagem (de cada UBS) a definir.

Os materiais que serão necessários para a execução do nosso projeto são: consultório, mesa, cadeira, materiais de escritório, balança, aparelhos hospitalares, materiais para grupos educativos, lanches e passe social (se necessário).

Almejamos estabelecer e/ou consolidar, por meio da implantação dessas equipes de referência em saúde mental nas UBS's, as parcerias com OSS, NASF, CECCO, Céus, Escolas Municipais e Estaduais, Igrejas, equipes de NASF, ESF, Hospitais Gerais e de Especialidades, para a contribuição da realização do projeto-piloto, tendo como articulador central os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do território.

Faremos a divulgação dessas equipes de referência através de convites, reuniões de equipe, acolhimento, consultas, visitas domiciliares, grupos educativos, reuniões de TRI, rádio comunitária, jornal do bairro e InforJam (Jornal do CEJAM). A proposta é a de oferecer uma escuta qualificada para identificar a necessidade prioritária de cada paciente, seja ela uma consulta multiprofissional, ao engajamento em grupos terapêuticos e educativos, além de encaminhamentos



*Com este projeto,  
pretendemos suprir as  
necessidades apresentadas  
pela população no sentido do  
cuidado com pacientes de  
Saúde Mental, incluindo as  
consequências oriundas do  
uso, abuso e dependência de  
substâncias psicoativas. "*

### Cronograma:

- Atenderemos esta demanda, inicialmente, em um período de um dia por semana.
- Na primeira reunião de TRI das UBS's envolvidas neste trabalho, passaremos as informações necessárias sobre o projeto-piloto aos demais funcionários.
- Data de início do projeto: junho de 2014
- Implantação do projeto: de junho de 2014 a dezembro de 2014.
- Avaliação do projeto: dezembro de 2014.

### Considerações Finais

Com este projeto, pretendemos suprir as necessidades apresentadas pela população no sentido do cuidado com pacientes de Saúde Mental, incluindo as consequências oriundas do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas.

Desejamos atingir, com este Projeto-Piloto (que terá um começo, um meio e um fim), acolher e oferecer o devido cuidado (escuta qualificada), além de articular os encaminhamentos necessários e monitorar o acompanhamento dos pacientes de saúde mental das UBS's.

Buscamos atingir um número maior de paciente que não se identificam com outros equipamentos da rede, tendo em vista que o paciente possui um vínculo maior com a equipe de Estratégia Saúde da Família.

A avaliação dos pacientes será feita a cada mês pela equipe de referência em Saúde Mental. O monitoramento será realizado através de visitas domiciliares, grupos e consultas, tanto da equipe de Saúde Mental quanto da equipe Estratégia Saúde de Família.